



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Fundamentos para o Cuidado Profissional II

Fase: 5ª

Ano/semestre: 2013/01

Número de créditos: 10 (05 créditos teóricos e 05 créditos práticos)

Carga horária – Hora aula: 180 h/aula

Carga horária – Hora relógio: 150 h/relógio

Professor: Alexander Parker, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt e Tatiana Gaffuri da Silva

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor problematizador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

Os procedimentos básicos de enfermagem para o atendimento das necessidades de saúde dos sujeitos e formas de aplicação dos primeiros socorros em situações de emergência. Desenvolvimento e sistematização da assistência de enfermagem, por meio do processo de enfermagem. Atividades teórico-prática em serviços de saúde.

4. OBJETIVOS

4.1.GERAL

Introduzir e instrumentalizar o acadêmico nas vivências teórico-práticas, por meio do conhecimento dos procedimentos básicos de enfermagem, da aplicação das técnicas dos primeiros socorros e elaboração da sistematização da assistência de enfermagem, por meio do Processo de Enfermagem, assim como, percepções sobre a morte e o morrer. Processo de trabalho conduzido de forma crítica e reflexiva, assim como, com humanização da assistência. Discente com concepção elaborada do ser homem na sociedade, saúde, doença, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, formação generalista do profissional da saúde, processo de trabalho, enfermeiro e enfermagem e com capacidade para reconhecimento das vulnerabilidades da população.

4.2.ESPECÍFICOS

Conhecer e instrumentalizar-se para aplicação prática das ações em primeiros socorros em situações de emergência no cuidado de Enfermagem. Desenvolver a prática efetiva da Sistematização da Assistência de Enfermagem por meio do Processo de Enfermagem Desenvolver habilidades teórico-práticas a aplicação dos procedimentos básicos de enfermagem de média complexidade Desenvolver raciocínio clínico e crítico para as ações de enfermagem ao ser humano em seu ciclo vital no processo saúde-doença Instrumentalizar a prática do diagnóstico de enfermagem e suas implicações nas intervenções de enfermagem Aplicar ações de enfermagem de forma humanizada e integral respeitando e reconhecendo as diversidades sociais, econômicas e culturais Aplicar capacidade crítico-reflexiva as ações de enfermagem problematizando as situações de saúde de sua região, estabelecendo-se capacidade de tomada de decisão mediante as especificidades das condições de saúde humanas e vulnerabilidades.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CH	CONTEÚDO	PROFESSOR
24/04 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04	Reapresentação do grupo com dinâmica e do Plano de Ensino da disciplina Orientações gerais da disciplina (metodologia de avaliação e prática em campo) Proposição do método de ensino-aprendizagem problematizador por meio do Arco de Charles Maguerez Divisão dos grupos de trabalho Distribuição de palavras chaves para a conceituação ao longo do semestre (palavras que contextualizem a política do SUS, tais como: necessidades de saúde, interdisciplinaridade etc...) Visita técnica	Tati (1) Julia (3)
25/04 8h20min – 11h50min Quinta Mat.	04 (08)	1) Re-instrumentalização para Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem Realidade: vivência no HCPA Exercícios para o desenvolvimento de diagnósticos de enfermagem na linguagem NANDA 1. Re-Instrumentalização para Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem Modelos de evolução e exercícios de registros com utilização do modelo pautado nas necessidades humanas básicas com registro no sistema Weed.	Julia (7)
02/05 8h20min – 11h50min Quinta Mat.	04 (12)	2. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica Realidade: filme 2.,1 Reflexão: papel do enfermeiro na prática medicamentosa <ul style="list-style-type: none"> • Ações dos acadêmicos na instituição hospitalar envolvendo a terapêutica medicamentosa • Ações dos enfermeiros na instituição hospitalar envolvendo a terapêutica medicamentosa • Tipos de prescrição , aprazamentos • Segurança do paciente/usuário envolvendo a terapêutica medicamentosa (os certos) • Erros da equipe de saúde na terapêutica medicamentosa • Segurança da saúde do trabalhador da enfermagem envolvendo a terapêutica medicamentosa 2..2 Administração de medicamentos por diversas vias 2.3 Diagnósticos de enfermagem 2.4 Cálculos para preparação e administração medicamentosa <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios 	Tati (3) Alex (2)
08/05 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (16)	2. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica 2.5 Preparação, diluição e administração de medicamentos EV <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Fechado • Manipulação com seringas e agulhas • Demonstração da preparação de medicação em ampola e frasco ampola • Manipulação com extensores, polivias, dânuas e tampas protetoras • Manipulação com cateteres venosos agulhados (escalpe) e cateteres venosos não agulhados (abocath) • Demonstração da prática: equipar soros (sistema aberto e fechado) 	Julia (11) Alex (6) Laboratório
08/05 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (20)	2 Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica 2.4 Preparação, diluição e administração de medicação EV <ul style="list-style-type: none"> • Prática individual da preparação, diluição e administração de medicação em ampola e frasco ampola 	Alex (10) Julia (15) Laboratório

		<ul style="list-style-type: none"> Prática individual da preparação e administração de soroterapia 2.5 aplicação de injeção ID, SC, IM e EV (prática demonstrativa)	
09/05 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (24)	2. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica 2.5 aplicação de injeção ID, SC, IM e EV (prática executiva) Total 16 horas	Alex (14) Julia (19) Laboratório
15/05 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (28)	PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica Apresentação da primeira dramatização Entrega dos portfólios	Alex (18) Julia (22) Tati (6) Laboratório
15/05 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (32)	3. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele 3.1 Noções gerais sobre úlceras de pressão, feridas operatórias e feridas de modo geral, processo de cicatrização, cuidados com ostomias e drenos, diagnósticos de enfermagem.	Tati (10)
16/05 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.		NÃO HAVERÁ AULA	
22/05 Quarta		SEMANA DE ENFERMAGEM	
23/05 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (36)	3. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele 3.2 Demonstração da prática de curativos e retirada de pontos	Alex (22) Laboratório
29/05 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04 (40)	3. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele 3.2 Execução da prática de curativos, cuidados com ostomias e drenos Total 12 horas	Alex (26) Tati (14) Laboratório
29/05 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (44)	SEGUNDA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele Apresentação da segunda dramatização Entrega dos portfólios	Alex (30) Julia (25) Tati (17) Laboratório
30/05 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.		DIA NÃO LETIVO	
		INÍCIO DAS PRÁTICAS de 04 de junho até 27 de agosto (13 dias) 78horas = 5,2 horas de prática Atenção: ao final de cada período de prática o acadêmico deverá entregar o portfólio.	
05/06 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (48)	4. Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Hidratação e Nutrição 4.1 Cuidados gerais na preparação e administração alimentar 4.2 Inserção de SNE e SNG <ul style="list-style-type: none"> Explicação e Demonstração da prática: Inserção e manutenção de sonda nasogástrica e nasoentérica. Explicação e Demonstração da prática: Retirada de sonda nasogástrica e nasoentérica.	Alex (34) Laboratório
12/06 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (52)	4. Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Hidratação e Nutrição 4.2 Inserção de SNE e SNG <ul style="list-style-type: none"> Prática executiva de Inserção e manutenção de sonda nasogástrica e nasoentérica. 	Alex (38) Julia (29) Laboratório

		<ul style="list-style-type: none"> Prática executiva de Retirada de sonda nasogástrica e nasoentérica 	
19/06 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (56)	4. Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Hidratação e Nutrição 4.3 Conhecimentos gerais sobre necessidade de nutrição e hidratação <ul style="list-style-type: none"> Nutrição Parenteral total: conceitos, características e cuidados Balanço hídrico: conceitos, características e exercícios Total 12 horas	Alex (42) Julia (33) Laboratório
26/06 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (60)	TERCEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Hidratação e Nutrição Apresentação da terceira dramatização Entrega dos portfólios	Alex (46) Julia (36) Tati (20) Laboratório
03/07 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (64)	5. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Eliminações 5.1 Inserção de SVI e SVD <ul style="list-style-type: none"> Explicação e Demonstração da prática: Inserção e manutenção de sonda vesical de demora e intermitente. Explicação e Demonstração da prática: Retirada de sonda vesical de demora e coleta de exames laboratoriais 	Julia (40) Laboratório
10/07 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (68)	5. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Eliminações 5.1 Inserção de SVA e SVD <ul style="list-style-type: none"> Explicação e Demonstração da prática: Inserção e manutenção de sonda vesical de demora e intermitente. Explicação e Demonstração da prática: Retirada de sonda vesical de demora e coleta de exames laboratoriais 	Alex (50) Julia (44) Laboratório
17/07 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (72)	5. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Eliminações 5.1 Inserção de SVA e SVD <ul style="list-style-type: none"> Prática executiva: Inserção e manutenção de sonda vesical de demora e intermitente. Prática executiva: Retirada de sonda vesical de demora e coleta de exames laboratoriais Total 12 horas	Alex (54) Julia (48) Laboratório
24/07 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (76)	QUARTA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Eliminações Apresentação da quarta dramatização Entrega dos portfólios	Alex (58) Julia (51) Tati (23) Laboratório
31/07 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (80)	6. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Oxigenação <ul style="list-style-type: none"> Métodos de administração de oxigenioterapia Aerossolterapia Drenagem de tórax 	Alex (62) Laboratório
07/08 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (84)	6. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Oxigenação <ul style="list-style-type: none"> Aspiração de vias aéreas Coleta de amostra de escarro Oximetria de pulso. Total: 8 horas	Alex (66) Laboratório
14/08 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (88)	QUINTA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA Cuidados de Enfermagem na Necessidade de oxigenação Apresentação da quinta dramatização Entrega dos portfólios	Alex (70) Julia (54) Tati (26) Laboratório
21/08 Quarta 13h30min- 17h Vesp	04 (92)	7. Percepções e sentimentos sobre a morte e o morrer	Alex (74)
28/08	04	8. Noções de primeiros socorros	Alex (78)

Quarta 13h30min- 17h Vesp	(96)		Laboratório
------------------------------------	------	--	-------------

O Plano de ensino está sujeito a alterações no decorrer do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da disciplina incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, aulas teórico-práticas, estudo de casos clínicos, atividades de grupo, atividades de pesquisa, portfólio e atividade vivencial por meio de atuação em campo de prática e visita técnica.

O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula e no laboratório, utilizando livros, artigos e sites científicos. Serão disponibilizados materiais para estudo através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Estimulo a participação ativa dos discentes, problematizando-se as situações de saúde se utilizando do arco de Charles Maguerez
- Aulas expositivo-dialogadas: quadro branco, slides em arquivo power point
- Aulas teórico-práticas: laboratório de ensino
- Atividades em grupo: periódicos, filmes e dramatizações
- Estudo de casos clínicos: livros, artigos e sites científicos.
- Atividades de pesquisa: livros, periódicos e sites científicos
- Atuação na rede hospitalar se valendo dos preceitos do SUS

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno.

Atitudes

Atitude ética. Assiduidade, pontualidade, responsabilidade, participação em sala de aula e em atividades práticas no laboratório e campo de prática, interesse, companheirismo, sinceridade, comprometimento, cidadania, equilíbrio emocional em situações difíceis, zelo pelos materiais e equipamentos, respeito, apresentação pessoal, uniforme e material de bolso. **Neste quesito atitude será avaliado de forma específica o rendimento do grupo de prática em campo (hospitalar e atenção básica) sorteado aleatoriamente, assim sendo, a partir desta avaliação é factível ao professor que acompanha os grupos na referida atividade, modificar os componentes do grupo, designando uma nova configuração, sempre visando ao melhor resultado no processo ensino-aprendizagem destes acadêmicos. Havendo a necessidade de mudança na configuração dos grupos, a partir da avaliação docente, deverá ser acionada reunião extraordinária dos professores do 5º nível que atuam na prática em campo, para que juntos deliberem sobre esta necessidade. Após este procedimento, será comunicado ao grupo de alunos as devidas alterações.**

A portaria Nº 263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art. 54. descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Habilidades

Nas atividades práticas o grau de exigência será solicitado de forma progressiva, conforme as oportunidades oferecidas e vivenciadas.

Conteúdo

Os conteúdos serão avaliados através de avaliações teóricas escritas e avaliações teórico-práticas em laboratório e campo de prática; nos trabalhos em grupo; estudos individuais e atividades de pesquisa.

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu

Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.

Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Descrição do processo de avaliação da NP1 e NP2 por pesos:

NP1

- 1) 1ª avaliação teórico-prática 10
- 2) 2ª avaliação teórico-prática peso: 1,0
- 3) 3ª avaliação teórico-prática peso: 1,0

NP2

- 4) 4ª avaliação teórico-prática: 2,0
- 5) 5ª avaliação teórico-prática: 2,0
- 6) Prática em campo, peso: 5,0
- 7) Questionário Quiz: 0,25
- 8) Portfólio e palavras chaves da política de saúde do SUS 0,25
- 9) Dramatização 0,5

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe. As recuperações de NP1 e NP2 envolvem todos os conteúdos e atividades desenvolvidas para a obtenção das notas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1 BÁSICAS

- CARPENITO, Lynda Juall. **Manual de diagnósticos de enfermagem**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem**. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.
- POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne G.; BUCKUP, Hildegard Thiemann; OPPIDO, Terezinha (Trads.). **Grande tratado de enfermagem prática: conceitos básicos, teoria e prática hospitalar**. 3. ed. São Paulo: Tempo, Santos, 2001.
- SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. (Orgs.). **Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- TIMBY, Bárbara K. **Conceitos e habilidades fundamentais ao atendimento de enfermagem**. Tradução Regina Garcez. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

8.2 COMPLEMENTARES

- ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Aplicação do processo de enfermagem: um guia passo a passo**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- ATKINSON, Leslie; MURRAY, Marie Ellen. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- BARROS, Alba Lucia Botura Leite de; ANDRIOLO, Adagmar (Colab.). **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. São Paulo: Artmed, 2002.
- CARPENITO, Lynda Juall; THORELL, Ana Maria Vasconcellos (Trads.). **Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência**. São Paulo: Atheneu, 2001.
- COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker; ROBBINS, Stanley L. **Patologia estrutural e funcional**. 6. ed.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PAMELA, Swearingen. **Atlas Fotográficos de Procedimentos de Enfermagem**. Editora Artmed, 3ª ed. 2001.

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul. **Problemas atuais de bioética**. São Paulo: Loyola, 2002.

PORTO, Celmo Celso. **Semiologia médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PRADO, M. L.; GELBCKE, F. L. (Orgs.). **Fundamentos de enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

8.3 RECOMENDADAS

ALMEIDA, M.A; LUCENA, A.F; FRANZEN, E.; LAURENT, M. C., e colaboradores. **Processo de Enfermagem na Prática Clínica**: Estudos Clínicos realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre, Artmed, 2011. 319p.

NANDA: **Diagnósticos de enfermagem da NANDA** – Definições e classificação. 2011-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TAYLOR, Carol; LILLIS Carol; LEMONE Priscilla. **Fundamentos de Enfermagem**: A arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.